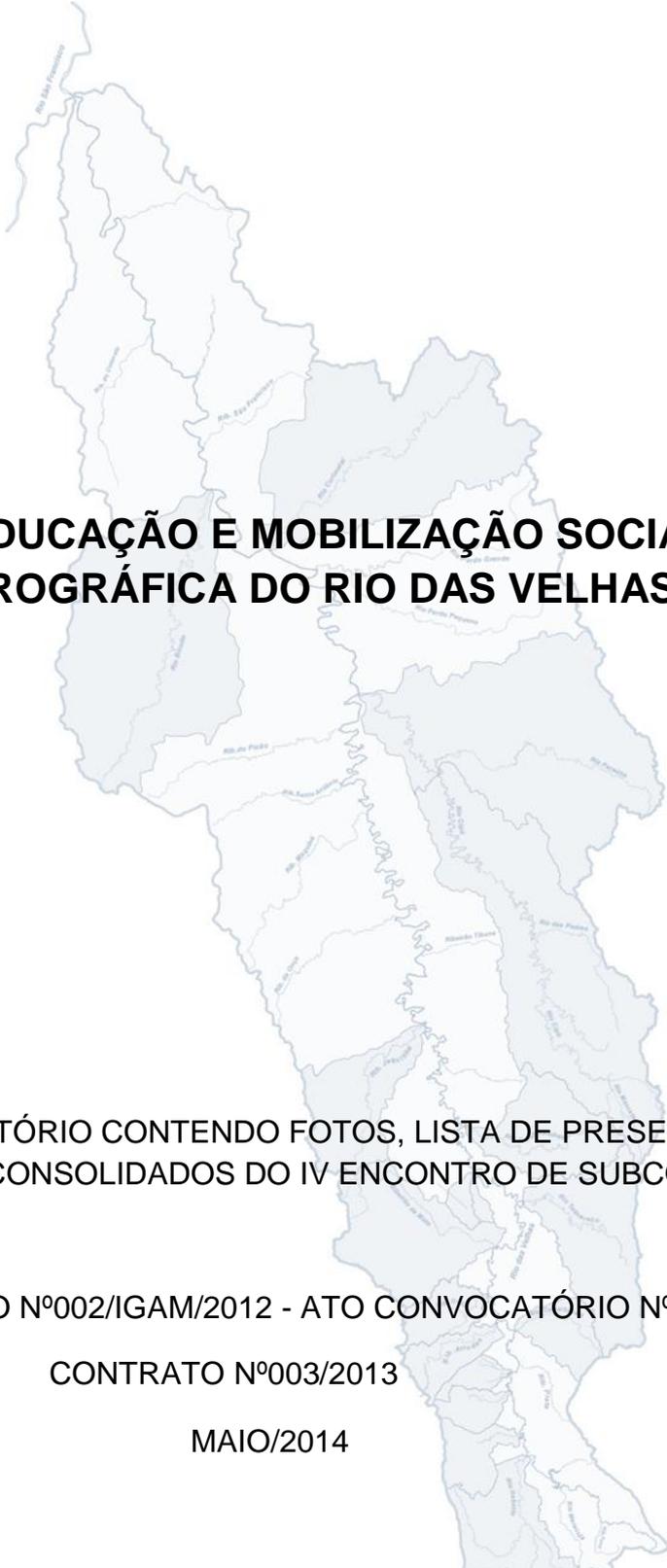




Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA  
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**

PRODUTO 11 - RELATÓRIO CONTENDO FOTOS, LISTA DE PRESENÇA E  
ENCAMINHAMENTOS CONSOLIDADOS DO IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

MAIO/2014



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



## SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

PRODUTO 11 - RELATÓRIO CONTENDO FOTOS, LISTA DE PRESENÇA E  
ENCAMINHAMENTOS CONSOLIDADOS DO IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

MAIO/2014



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor	Ass. do Supervisor	Ass. de Aprovação
<b>SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS</b>					
<b>PRODUTO 11 - RELATÓRIO CONTENDO FOTOS, LISTA DE PRESENÇA E ENCAMINHAMENTOS CONSOLIDADOS DO IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS.</b>					
Elaborado por:			Supervisionado por:		
Amanda Amorim Apolo Heringer Lisboa Clarissa Dantas Derza Nogueira Dimas Correa Elio Domingos Fernanda Oliveira Izabella Resende Izabel Nogueira			Apolo Heringer Lisboa		
Aprovado por:			Revisão	Finalidade	Data
				[3] Para Aprovação	22 de maio de 2014
Legenda finalidade: [1] para informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação					
 FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa					
Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 Un. Adm. II - Campus UFMG Caixa Postal 856 - CEP 30.161-970 - Belo Horizonte - MG - Brasil Telefone: (31) 3409.4200   www.fundep.ufmg.br					



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## SUMÁRIO

<b>Sumário</b> .....	02
<b>Lista de Nomenclatura e Siglas</b> .....	03
<b>Introdução</b> .....	04
<b>Objetivo</b> .....	09
<b>Desenvolvimento</b> .....	10
<b>Considerações Finais</b> .....	30
<b>Apêndice</b> .....	31
<b>Anexos</b> .....	34



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## LISTA DE NOMECLATURA E SIGLAS

**AGB Peixe Vivo** - Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

**CBH Rio das Velhas** - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

**CTECOM** - Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização

**CTIL** - Câmara Técnica Institucional e Legal

**CTOC** - Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

**CTPC** - Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

**DN** - Deliberação Normativa

**FUNDEP** - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

**ONG** - Organizações Não Governamentais

**PDRH** - Plano Diretor de Recursos Hídricos

**PMSB** – Plano Municipal de Saneamento Básico

**SCBH** - Subcomitê

**UTE** - Unidade Territorial Estratégica





Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## I. INTRODUÇÃO

As Leis das Águas, Lei Federal 9.433/97 e Lei Estadual 13.199/99, entre seus fundamentos estabelecem que “a *gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.*” e determina como competência do Comitê “*promover o debate das questões relacionadas com os recursos hídricos e articular a atuação de órgãos e entidades intervenientes*”.

Inspirado na Lei Federal 9.433/97, o Projeto Manuelzão fomentou a articulação e organização dos “Comitês Manuelzão”, tendo como território de gestão as bacias hidrográficas e contando com a participação da Sociedade Civil Organizada, Usuários de Água e Poder Público.

Para formação e consolidação desses grupos na gestão de Recursos Hídricos o Projeto Manuelzão por meio do GEM, Grupo de Educação e Mobilização Social, possibilitou diversas atividades e formas de fundamentação técnica e de esclarecimentos (cursos, seminários, oficinas, entre outros) para uma atuação consciente e a sensibilização das pessoas para discutirem os problemas com foco em bacia hidrográfica. Também foram incentivados a se institucionalizarem e participarem das instâncias de decisão.

O Plenário do CBH Rio das Velhas em 23 de outubro de 2004 aprovou a Deliberação Normativa 02/2004, que dispõe sobre a criação de novos Subcomitês e institucionalizando os já existentes de forma vinculada ao CBH Rio das Velhas. Reconhecendo que os Subcomitês poderão ser consultados sobre o Plano Diretor de Recursos Hídricos, sobre conflitos referentes aos recursos hídricos e, também, poderão levar ao conhecimento do CBH Rio das Velhas e dos órgãos e entidades competentes os problemas ambientais porventura constatados em sua sub-bacia. Conforme Lemos 2011 “*o caminho se inverte, o SCBH é um espaço articulado pela sociedade civil que foi institucionalizado, não um espaço institucional com atuação comunitária*” (Figura1).

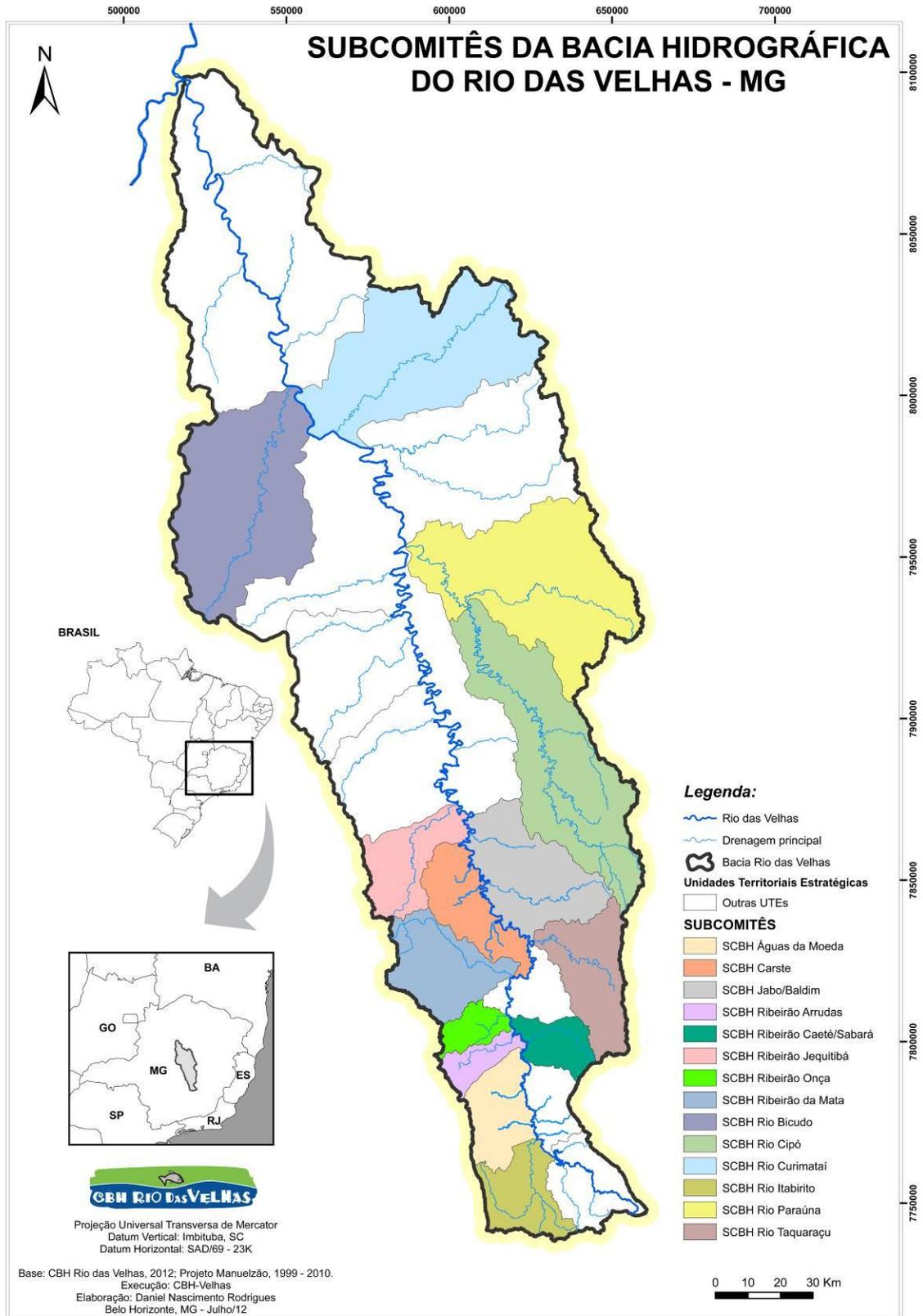


Figura 1: Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Entre 2009 e 2012, o CBH Rio das Velhas estruturou uma forma de suporte aos Subcomitês por meio da criação de uma Equipe de Mobilização, que foi ampliando gradativamente a forma de apoio, secretariado, garantindo encaminhamentos e fortalecendo a agenda. Em continuidade ao processo iniciado anteriormente, nesse período, cada vez mais, os Subcomitês foram reconhecidos, promovendo a articulação, interface e interação positiva com outras instituições locais, estaduais e conselhos.

Para dar continuidade e atender a novas exigências do Governo do Estado, em 2013, o suporte da Equipe de mobilização passou a ser exercido por meio de um projeto executado por empresa terceirizada. No período de transição de um modelo para outro os Subcomitês ficaram seis meses sem apoio ou suporte para o desenvolvimento de suas atividades, sem interação e articulação com o Plenário, Câmaras Técnicas e AGB Peixe Vivo.

Ao retomar o apoio a Subcomitês percebeu-se que durante essa mudança apenas dois Subcomitês se mantiveram reunindo e subsidiando Câmaras Técnicas e Plenário.

Os Subcomitês avançaram em sua atuação, ganharam capilaridade e estão passando por uma crise de crescimento, muitos já possuem a complexidade de um Comitê, em que todos demandam energia, suporte. Entretanto é importante reconhecer que os Subcomitês são a base e amparam o trabalho do Comitê do Rio das Velhas, que também precisa se desenvolver.

Sendo uma nova maneira de fazer gestão, muitas vezes o papel dos Conselheiros e suporte por meio da Equipe de Mobilização foram confundidos ou até mesmo invertidos. Exemplo do que atualmente ocorre é a Equipe de Mobilização auxiliar para garantir o encaminhamento, os conselheiros em muitos casos deixam de acompanhar o desencadear e resolução do mesmo, deixam de se posicionar, de se apropriar e manter um discurso que é próprio do conselho. Dessa forma o assunto não sendo apropriado pelos conselheiros, não é acompanhado posteriormente, fica gradativamente mais distante e contribui para dificuldade de estruturação das pautas seguintes. Para tentar solucionar parte do problema a Equipe de Mobilização busca sugerir pautas, mas desse modo se tornam distantes da realidade local que é o propósito primordial de existência do Subcomitê.

Dessa forma é importante trabalhar a autonomia dos Subcomitês e apropriação das devidas responsabilidades de cada uma das partes, pois o CBH Rio das Velhas espera que os Subcomitês a partir das questões locais possam subsidiar a elaboração e implantação dos instrumentos de gestão de maneira efetiva.

Nessa perspectiva, considerando que a bacia do Rio das Velhas possui diferentes realidades, paisagens e contextos, o CBH Rio das Velhas está elaborando a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos a partir da diretriz de que as vinte e três unidades territoriais estratégicas são as unidades de estudo (Figura 2).

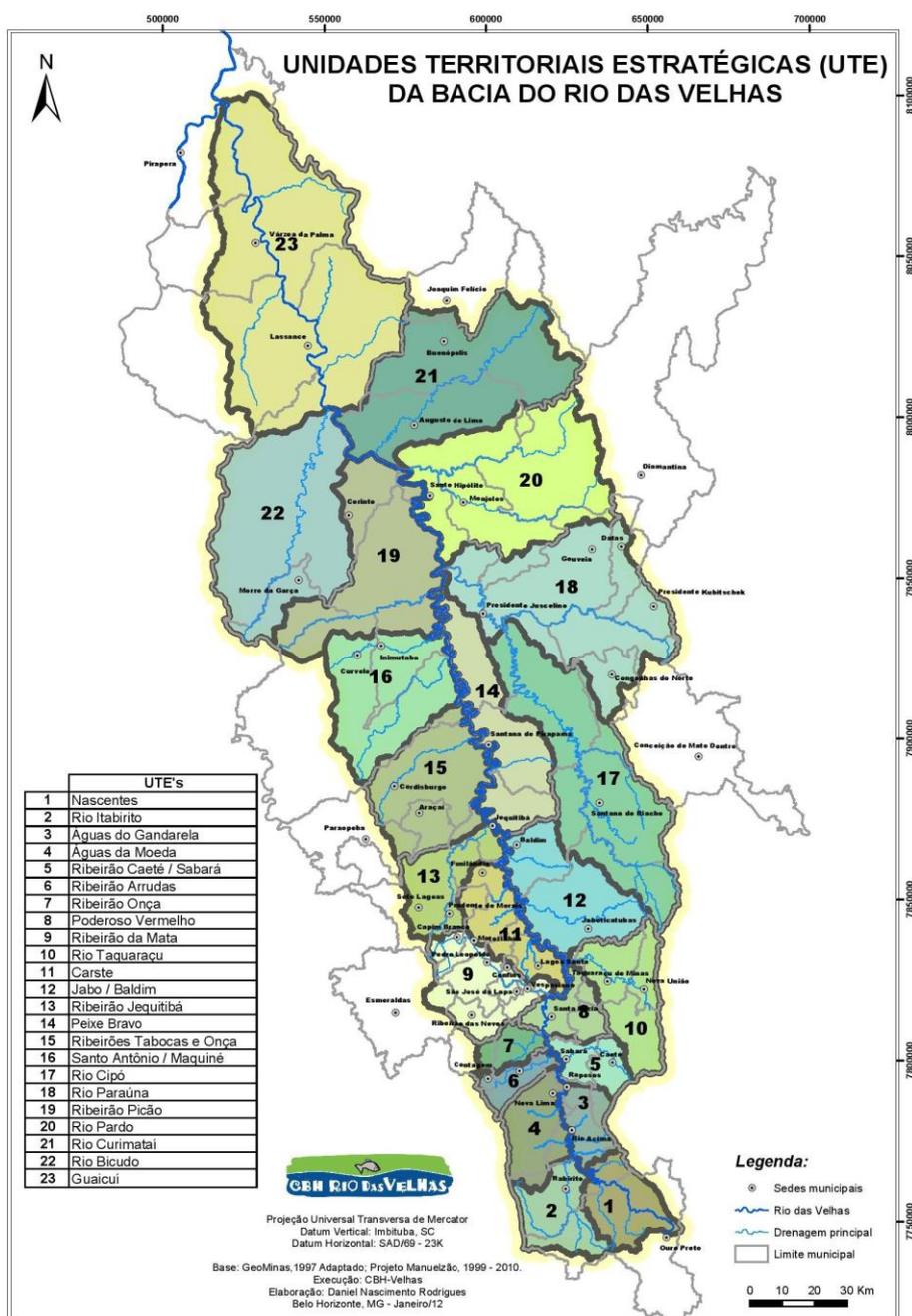


Figura 2: Unidades Territoriais Estratégicas da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Nas consultas públicas para esse processo de atualização do PDRH realizadas nas UTEs em que não há o Subcomitê local, esses manifestaram interesse de criação dos mesmos, proporcionando assim ampliar a gestão do CBH Rio das Velhas para todo território.

Para garantir a expansão do trabalho nas vinte três UTEs, o principal desafio é promover o fortalecimento e autonomia dos Subcomitês já existentes, repensando e redefinindo as formas de trabalho, diálogo, estrutura de apoio, para assim aumentar o horizonte de ação e tornar possível o suporte em toda a bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Diante esse contexto e com objetivo de discutir e propor formas de equacionar tais desafios é que foi concebido e estruturado o IV Encontro de Subcomitês.





Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## II. OBJETIVO

O documento "Produto 11" tem por objetivo apresentar a organização, realização e encaminhamentos do encontro anual de Subcomitês, ocorrido de 23 a 25 de abril de 2014, no Mosteiro de Macaúbas, Santa Luzia, MG.





Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



### III. DESENVOLVIMENTO

Para organizar a realização e o acompanhamento das atividades de Educação e Mobilização Social que são desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas, Câmaras Técnicas e Subcomitês, foi elaborado um plano de trabalho contendo a descrição, propostas de procedimentos, data e local para realização das atividades.

Assim que iniciou esse Projeto de Educação e Mobilização Social, na bacia do Rio das Velhas, houve a primeira apresentação para as Diretorias CBH Rio das Velhas e AGB Peixe Vivo, CTECOM e Coordenação dos Subcomitês, em maio de 2013, os resultados e considerações foram registrados no relatório produto 2 deste projeto, entregue em junho de 2013.

Posteriormente as etapas do projeto foram apresentadas nas reuniões da Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização, esclarecendo sobre proposta de cronograma de execução, as atividades que poderiam ser demandadas por Subcomitês e as ações que envolvem todo o público do CBH Rio das Velhas, como o IV Encontro de Subcomitês (Apêndice A).

A Diretoria do CBH Rio das Velhas reuniu-se com a Equipe de Mobilização em janeiro de 2014 e solicitou que considerasse para a concepção do IV Encontro de Subcomitês como objetivo geral da atividade sendo nortear a política de atuação o Comitê do Rio das Velhas junto aos Subcomitês e como objetivos específicos a necessidade de discussão e proposição para: fortalecimento da autonomia dos Subcomitês; elaboração de Planos de Ação dos Subcomitês; expansão do trabalho para as 23 UTEs; e preparação para ampliar o envolvimento e discussão dos conselheiros nos demais instrumentos de gestão.

Na reunião de 12 de fevereiro de 2013 foi apresentada detalhadamente as diretrizes da Diretoria do CBH Rio das Velhas e a proposta de metodologia de organização do IV Encontro de Subcomitês sendo o formato de imersão em 3 dias para a troca de experiências e desenvolvimento das ações propostas, assim como sendo o público envolvido a Diretoria ampliada do CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo, os Conselheiros das Câmaras Técnicas, Coordenadores de Subcomitês e convidados das UTEs que ainda não tem Subcomitês.

Posterior as considerações da CTECOM a Diretoria orientou sobre a organização final de forma a garantir as discussões e evitar que se tornar-se um momento cansativo de discussões, chegando-se a programação definitiva do evento (Figura 3).

## IV Encontro de Subcomitês

*Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*

de 23 a 25 de abril

O IV Encontro de Subcomitês é uma oportunidade de aprimorar a gestão do CBH Rio das Velhas em prol do fortalecimento e autonomia dos Subcomitês. Participarão do encontro representantes do Comitê, Câmaras Técnicas, Coordenadores dos 13 Subcomitês e AGB Peixe Vivo. Será realizado no Mosteiro de Macaúbas em Santa Luzia, UTE Poderoso Vermelho.

QUARTA-FEIRA – 23/04	QUINTA-FEIRA – 24/04 - tarde
<p>15h30 às 19h30 - Recepção, <i>check in</i> no hotel e Credenciamento</p> <p>18h30 às 19h30 - Jantar</p> <p>19h30 às 21h00 – Abertura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Boas Vindas e apresentação da programação do IV Encontro - Diretoria CBH Rio das Velhas;</li> <li>❖ Panorama geral sobre a Gestão das Águas no Brasil – A bacia do Rio das Velhas nesse contexto - Apolo Heringer, Marcus Polignano e Célia Fróes.</li> </ul> <p>21h00 às 23h00 - Confraternização e atividades Artístico-Culturais</p>	<p>12h30 às 13h30 - Almoço</p> <p>13h30 às 17h30 - Gestão, Autonomia e Empoderamento dos Subcomitês</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Grupo de trabalho: Atendendo as demandas e ampliando os horizontes de atuação;</li> <li>❖ Serão formados grupos de 10 participantes, contendo um relator cada, que deverão discutir e registrar sobre temas relacionados à organização e funcionamento dos Subcomitês, atribuições e papéis dos atores envolvidos. Ao final ocorrerá a estruturação de documento síntese por meio de um grupo de relatores.</li> </ul> <p>19h00 às 23h00 - Jantar e atividades Artístico-Culturais</p>
QUINTA-FEIRA – 24/04 - manhã	SEXTA-FEIRA – 25/04
<p>07h00 às 08h00 - Café da manhã</p> <p>08h00 às 12h30 - Cenário da gestão CBH Rio das Velhas em 2014</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O papel das Câmaras Técnicas – CTPC, CTIL, CTOC e CTECOM;</li> <li>❖ Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança pelo uso da água – contextualização e status dos investimentos – CTPC e AGB Peixe Vivo;</li> <li>❖ Atuação com os Subcomitês: Projetos Hidroambientais – AGB Peixe Vivo;</li> <li>❖ Café</li> <li>❖ Atuação com os Municípios: Articulação para viabilizar os Planos Municipais de Saneamento Básico - AGB Peixe Vivo;</li> <li>❖ Atualização do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – Consórcio Ecoplan/Skill;</li> <li>❖ Debate e Encaminhamentos</li> </ul>	<p>07h00 às 08h00 - Café da manhã</p> <p>08h00 às 10h00 - Consolidando perspectivas Subcomitês 2014: Plano Diretor, Plano de Ação e Metas de Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Debate: Influência da Atualização do PDRH na discussão dos demais instrumentos de gestão das Águas - Diretoria CBH Rio das Velhas;</li> <li>❖ Plano de Ação: Planejando estratégias e diretrizes de atuação – Consórcio Ecoplan/Skill e Diretoria CBH Rio das Velhas;</li> </ul> <p>10h00 às 12h00 - PLENÁRIA FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Discussão e encaminhamentos do Encontro de Subcomitês.</li> </ul> <p>12h00 às 13h00 - Almoço e encerramento</p>

**Contamos com você!!!**

Figura 3: Convite com a programação do IV Encontro de Subcomitês

No primeiro painel do evento, quarta-feira, 23 de abril, o objetivo foi recepcionar os convidados, dar as Boas Vindas, contextualizar e discutir a respeito do panorama geral sobre a gestão das águas no Brasil, em que o Marcus Vinícius Polignano apresentou sobre a visão do CBH Rio das Velhas, Célia Fróes pontuou sobre a visão da Agência de bacia e Apolo Heringer, como conselheiro do CBH Rio São Francisco, realizou sob a ótica da sociedade civil organizada atuante na gestão das águas em nível nacional uma análise crítica sobre os focos de atuação das partes. As atividades da noite foram encerradas com a apresentação do Grupo de Seresta “Caeté em Serenata” (Figura 4).



Figura 4: Painel de Abertura e Apresentação do grupo Caeté em Serenata no primeiro dia do IV Encontro de Subcomitês

As atividades da quinta-feira se iniciaram com uma missa celebrada em homenagem ao grupo e na sequência o café da manhã. No segundo painel, quinta-feira pela manhã o objetivo foi de apresentar o cenário da gestão CBH Rio das Velhas em 2014, pontuando sobre o papel das Câmaras Técnicas e como os Subcomitês podem subsidiar as discussões; contextualizando sobre o Plano de Aplicação do Recurso da Cobrança pelo uso da água, esclarecendo o que é, a importância da participação na discussão e definição de prioridades, a forma de aplicação do recurso, como se dão os contratos e o status dos investimentos das rubricas que envolvem os Subcomitês; apresentando o status da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, importância do acompanhamento e envolvimento permanente dos Subcomitês nesse processo (Figura 5). Além desses assuntos nesse painel estavam previstos a apresentação sobre a forma de atuação com os Subcomitês por meio dos Projetos Hidroambientais e a forma de atuação junto aos Municípios por meio da articulação para viabilizar os Planos Municipais de Saneamento, entretanto a discussão dos itens anteriores prolongou-se e esses dois últimos assuntos não foram abordados.



Figura 5: Painel da manhã no segundo dia do IV Encontro de Subcomitês

No terceiro painel do evento realizou-se a atividade de grupo de trabalho (Figura 6) para a discussão de temas relacionados à organização e funcionamento dos Subcomitês, atribuições e papéis dos atores envolvidos. Para distribuição dos participantes em grupos, os mesmos foram identificados em seus crachás no início do evento por peixes da bacia do Rio das Velhas, sendo que cada peixe agrupou subcomitês de regiões semelhantes em atuação e desafios a serem enfrentados cotidianamente. Os grupos foram:

**Surubim:** Subcomitê Rio Itabirito, Águas da Moeda, UTE Nascentes e UTE Águas do Gandarela;

**Curimatá:** Subcomitê Rio Caeté/Sabará e Subcomitê Rio Taquaraçu;

**Piaba:** Subcomitê Ribeirão Arrudas, Subcomitê Ribeirão Onça;

**Traíra:** Subcomitê Rio Cipó, Subcomitê Rio Paraúna, Subcomitê Rio Bicudo, Subcomitê Rio Curimatá e UTE Peixe Bravo;

**Dourado:** Subcomitê Ribeirão da Mata, Subcomitê Carste e Jequitibá.



Figura 6: Painel da tarde do segundo dia – grupos de trabalho e relatores

Nas Figuras 8, 9, 10 e 11 é apresentado o roteiro e os tópicos de discussão. Cada grupo teve seu roteiro como primeira página, personalizada com a identificação do peixe de referência do grupo, assim como o nome científico, a família e as características e hábitos dos mesmos (Anexo A). Ao final do dia, após a discussão dos grupos cada um elegeu um relator para apresentar as reflexões e considerações para a plenária do evento. Para finalizar o segundo dia, houve apresentação artístico cultural de música popular brasileira com a dupla Elio e Léo, momento no qual os participantes puderam descontrair e interagir de maneira lúdica (Figura 7).



Figura 7: Atividade artística cultural ao final do segundo dia

No último painel foram apresentadas as perspectivas futuras no processo de atualização do PDRH, assim como sua influência na discussão dos demais instrumentos de gestão das Águas. Por fim ocorreu a Plenária final do evento em que se apresentaram as considerações dos grupos de trabalho que foram registradas na íntegra e sistematizadas em documento síntese pela Equipe de Mobilização (Figuras 12, 13, 14, 15, 16 e 17). Tendo por base tais ponderações definiram-se as proposições e encaminhamentos finais (Figuras 18, 19, 20 e 21).



## ROTEIRO - GT



### O Surubim

**Nome científico:** *Platystoma orbignianum*

**Família:** Pimelodidae e à ordem Siluriformes. Peixes desta família têm hábito noturno, embora possam ser ativos durante o dia. O surubim tem o corpo desprovido de escamas e coberto por pele grossa; possui 3 pares de barbilhões (bigodes) e primeiro raio das nadadeiras dorsal e peitoral transformados num longo e afiado espinho. Tem o corpo arredondado apresentando manchas negras circulares de tamanho variáveis. O surubim é piscívoro, isto é, alimenta-se principalmente de outros peixes.

É a maior espécie do São Francisco, sendo também encontrada na bacia do Rio das Velhas. Ele pode alcançar 3,3 m de comprimento e acima de 100kg de peso corporal. As fêmeas alcançam tamanhos bem maiores que os machos. (Godinho et al., 1997).

## QUESTÃO - 1

Para as lacunas dos itens da questão 1 preencha:

- ( 5 ) para as hipóteses **mais** relevantes
- ( 3 ) para as hipóteses de **média** relevância
- ( 1 ) para as hipóteses de **menos** relevância
- ( 0 ) Para as hipóteses **sem** relevância

**1. Qual o papel dos subcomitês na gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas? Permitir a:**

- ( ) Descentralização da tomada de decisões para a gestão
- ( ) Organizar a mobilização social
- ( ) Organizar ações de educação Ambiental
- ( ) Articular as entidades pública e privadas da bacia
- ( ) Promover ações de revitalização
- ( ) Mediar conflitos
- ( ) Melhorar a qualidade e quantidade das águas na bacia
- ( ) Participar da gestão ambiental por meio dos COMAM
- ( ) Outra: \_\_\_\_\_

Ao final o grupo deverá **priorizar as 3** que considera mais importantes e **justificar**. O grupo deverá elencar as **2 menos significativas** como papel do subcomitê e **justificar**.

Figura 8: Capa do roteiro de discussão dos Grupos de Trabalho

## QUESTÃO - 1

As três mais importantes como papel do Subcomitê e justificativas.

A)

B)

C)

As duas menos significativas como papel do subcomitê e justificativas.

A)

B)

## QUESTÃO - 2

Para as lacunas dos itens da questão 2 preencha:

- ( 5 ) para as hipóteses de **maior** dificuldade
- ( 3 ) para as hipóteses de dificuldade **intermediária**
- ( 1 ) para as hipóteses de **menor** dificuldade
- ( 0 ) para as hipóteses **sem** dificuldade

2. Quais as principais dificuldades da atuação dos Subcomitês?

- ( ) Organização para a realização de reuniões
- ( ) Participação das entidades da bacia
- ( ) Participação de membros na reunião
- ( ) Falta de clareza nos objetivos e nos encaminhamentos
- ( ) falta de definição de metas
- ( ) dificuldades nos encaminhamentos
- ( ) Acesso a recursos
- ( ) Imprecisões de atuação junto ao CBH Rio das Velhas e outros entes de gestão dos Recursos Hídricos (ANA, CERH, COPAM, AGB PEIXE VIVO, IGAM)
- ( ) Outra: \_\_\_\_\_

Ao final o grupo deverá **priorizar as 3** que considera os maiores problemas e **justificar**.  
O grupo deverá considerar as **duas** dificuldades **menos** significativas e **justificar**.

## QUESTÃO - 2

Os três maiores dificuldades de atuação do Subcomitê e justificativas.

A)

B)

C)

As duas dificuldades de atuação do Subcomitê e justificativas.

A)

B)

## QUESTÃO - 3

3. Qual é o papel:

a) da equipe de mobilização junto aos Subcomitês? (Listar 3 e peso)

b) da diretoria do CBH Rio das Velhas junto aos Subcomitês? (Listar 3 e peso)

c) Dos conselheiros dos Subcomitês? Como podem colaborar? (Listar 3 e peso)

d) Dos coordenadores? Como podem colaborar? (Listar 3 e peso)



### Síntese dos Grupos de Trabalho:

**1) Qual o papel dos subcomitês na gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas? Permitir a:**

**A) Mais importantes:**

1º) Organizar a mobilização social;

- Atuação local

- Por estar mais próximo das comunidades, permitir que o cidadão seja pró-ativo por conhecer melhor o local/bacia onde vive.

2º) Descentralização da tomada de decisões para a gestão;

3º) Articular as entidades públicas e privadas da bacia;

3º) Organizar ações de educação ambiental;

4º) Promover ações de revitalização;

- Coordenar ações e articular parcerias

- Proteção e Conservação

4º) Melhoria da qualidade e quantidade das águas na bacia.

**B) Menos significativas:**

1º) Participar da gestão ambiental por meio dos COMAM;

2º) Mediar conflitos.

**2) Quais as principais dificuldades da atuação dos Subcomitês?**

**A) Maiores dificuldades**

1º) Acesso a recursos

2º) Participação das entidades da bacia

3º) Participação de membros na reunião

**Empate: entre maior e nenhuma**

- Falta de definição de metas
- Falta de clareza nos objetivos e nos encaminhamentos

**B) Menor dificuldade**

1º) Organização para a realização de reuniões

2º) Dificuldades nos encaminhamentos

3) Qual é o papel:

**a) Da equipe de mobilização junto aos Subcomitês?**

- Estruturar e mobilizar para as reuniões;
- Organizar atas das reuniões;
- **Encaminhar demandas das reuniões;**
- **Mobilizar entidades e membros;**
- **Divulgar resultados (pra quem e como?);**
- Auxiliar tecnicamente e logisticamente a atuação dos subcomitês na condução dos encaminhamentos **junto ao CBH Rio das Velhas;**
- Capacitar os membros dos Subcomitês para viabilizar maior autonomia de gestão;
- **Dar suporte executivo a gestão do Subcomitê e coordenação (como?);**
- Articular e circular as informações entre os **Subcomitês, CTs, CBHs e outros entes (como?);**
- atuar na criação dos subcomitês inexistentes;

**b) Da diretoria do CBH Rio das Velhas junto aos Subcomitês?**

- Zelar pelo relacionamento **ético** entre as partes;
- Apoio incondicional aos Subcomitês (como?);
- **Maior participação da diretoria na vida dos SCBHs;**
- Descentralizar as decisões buscando **interlocução** com a UTE;
- Manter **contato sistemático** com as UTEs;

- Apoiar **projetos** encaminhados pelos SCBHs - bucar/direcionar acesso aos recursos (CTPC?);
- **Julgar tecnicamente as demandas prioritárias** para aumentar a qualidade e quantidade das águas (CTPC?);
- Deflagrar a criação dos subcomitês inexistentes;
- Fazer a **comunicação** eficiente;
- Apoiar as **decisões e ações do SCBH** na articulação política junto às outras instâncias;
- apoio **técnico e político** nos encaminhamentos (como?);
- Organizar demandas/ter uma visão global
- Promover encontros de articulação e alinhamento entre SCBHs e Comitê;
- Articulação política com diversos órgãos e instituições em prol de uma política ambiental estruturada para a bacia de proteção;

**c) Dos conselheiros dos Subcomitês? Como podem colaborar?**

- Exercer a representatividade dos SCBHs nas suas diversas atividades;
- Participar **ativamente** nas reuniões/participar de todas as reuniões/compromisso e regularidade nas atividades;
- Participar **ativamente** dos trabalhos e levar para as entidades que representam as deliberações do Subcomitê/Multiplicar resultados/difundir e multiplicar o que é discutido no Subcomitê para as bases;
- Sensibilizar a comunidade sobre a gestão territorial sob a ótica de bacia hidrográfica;
- Auxiliar análises técnicas orientar a distribuição /aplicação de recursos **(estabelecer prioridades?)**;
- **Apoio** total respeitando os instrumentos de gestão;
- Motivar e estimular a participação da população nos projetos ações e reuniões do SCBH;
- Contribuir na elaboração do plano de atuação e identificação de metas;

**d) Dos coordenadores? Como podem colaborar?**

- Conduzir uma metodologia de produção/trabalho adequada a realidade local;

- representar o grupo nas diversas instâncias;
- desenvolver uma boa articulação entre os participantes;
- exercitar a compreensão em relação aos mesmos
- Transparência;
- Impessoalidade;
- orientar equipe de mobilização;
- propor **pautas e dar encaminhamentos** /distribuir e delegar tarefas;
- estar integrado com os coordenadores dos três segmentos;
- ter iniciativa e liderança;
- Elaborar propostas e coordenar processos executivos;
- Garantir a descentralização da gestão.

#### 4) Como superar as dificuldades e criar autonomia?

##### - Planejamento

- Ampliar suporte da Equipe de Mobilização (mais profissionais) para as UTEs;
- Definir as metas dos SCBH e dos Comitês, esclarecer e apresentar resultados (apresentação nas próximas reuniões para avaliação e acompanhamento?);
- Estabelecimento de metas de alcance popular, para que a comunidade veja na prática os resultados para mais credibilidade;
- Plano de aplicação – o SCBH tem de saber acompanhar os planos em sua bacia;
- PDRH – SCBH participar efetivamente do processo;
- Definir procedimentos e escopo da equipe de mobilização, diretoria, coordenadores e conselheiros;

**- Acesso e aplicação dos recursos:**

1. Constar no PPA uma verba específica, rubrica para funcionamento de cada Subcomitê/ tendo acesso a recursos humanos, materiais e financeiros/disponibilização de infra estrutura para o funcionamento dos SCBH.;
2. Assegurar a participação dos Subcomitês na discussão, definição e distribuição dos recursos (CTPC? – mecanismo de diálogo para alinhamento das metas);
3. Suporte para elaboração de projetos (profissionais e financeiros) - apoio na capacitação de recurso e elaboração de projetos – especialistas em CAGEC e SICONV (CTPC?);
4. Facilitação de recursos para os encontros e operacionalização para atender as demandas principalmente financeira (como?);
5. Definir critérios mais claros para o financiamento de projetos na bacia, baseado no levantamento das maiores ameaças (CTPC);
6. Quanto aos projetos hidroambientais, o Subcomitê deverá ser propositivo e deve estar intimamente ligado aos projetos de sua bacia;

**- Participação das entidades:**

1. Dar mais visibilidade/comunicação do papel dos Subcomitês (CTECOM?);
2. Reuniões itinerantes, de maneira que cada conselheiro receba uma reunião ordinária do Subcomitê em sua base –
3. Fazer uma campanha de sensibilização na bacia utilizando - vídeos e peças teatrais, música, exemplificando projetos de proteção dos recursos hídricos que fizeram a diferença na vida das comunidades (CTECOM).

**- Comunicação intersetorial:**

1. Capacitação em mídias livres ( sug. Mídia ninja gratuito);

2. Transmissão das reuniões via internet/fórum virtual;

3. Desenvolver as habilidades e objetivos usando perspectivas com interlocução troca de experiências (criando *benchmark*) dos diversos Subcomitês - CTECOM?;

**- Outorga:**

1. todos os processos de outorga em sua bacia, devem ser acompanhado por um conselheiro (**maior envolvimento dos conselheiros?**).

2. Oficializar o SCBH nos processos de outorga junto a Câmara Técnica (Deliberação – procedimentos para CTOC?);

3. Criar uma deliberação normativa usando a forma de participação dos SCBHs e CTs a não só apoiar, mas **definir sobre situações de outorga;**

**- Funcionamento:**

1. Capacitação constante (CTECOM?);

2. Apoio do comitê na mobilização e realização das reuniões (logística) - estreitar laços entre comitê e subcomitê (CTECOM?);

3. Fazer agenda anual; reuniões curtas e objetivas, assuntos bem pautados.



Sobre o papel do Subcomitê foram pontuados os seguintes aspectos, em grau de prioridade: organizar a mobilização social; ser a descentralização da tomada de decisões para a gestão; articular as entidades públicas e privadas da bacia; promover e organizar ações de educação ambiental; promover ações de revitalização (de proteção e conservação, assim como coordenar ações efetivas e articular parcerias); Participar da gestão ambiental; e mediar conflitos.

Entre as dificuldades registrou-se, em grau de relevância: acesso a recursos; participação das entidades da bacia; participação de membros na reunião; falta de definição de metas; falta de clareza nos objetivos e nos encaminhamentos; organização para a realização de reuniões; e dificuldades nos encaminhamentos.

**Para equacioná-las seguem as seguintes proposições:**

**1.1. Fortalecimento e Autonomia dos Subcomitês:**

Para o fortalecimento e autonomia dos Subcomitês é necessário implantação e viabilização dos seguintes aspectos:

**- Elaborar Meta e Plano de Ação**

Para fortalecer o trabalho dos Subcomitês e para se orientarem na estruturação da pauta é importante que os Subcomitês tenham suas próprias Metas e Plano de Ação para alcançá-las. Para tanto devem estar alinhados com a Meta do CBH Rio das Velhas proposta no PDRH e assim possam definir as próprias metas para os afluentes contribuindo para a construção do objetivo comum na bacia.

- Considerando a Meta:
  - Meta = Objetivo + Prazo
- Considerando Plano de Ação composto por:
  - Reconhecer os principais problemas a serem enfrentados;
  - Discutir e propor o enquadramento a ser alcançado;
  - Propor e elencar as medidas a serem tomadas nas diversas instâncias para alcançar o enquadramento discutido;

Figura 18: Página 1 de 4 Proposições e encaminhamentos do IV Encontro de Subcomitês

- Elencar as medidas a serem tomadas que contribuirão para melhorar qualidade e quantidade das águas;
  - Estabelecer cronograma de prioridades.
- **Acesso e aplicação de recursos;**
  - **Promover a participação das entidades;**
  - **Realizar capacitação constante;**
  - **Definir agenda anual de atividades do Subcomitê;**
  - **Promover reuniões curtas objetivas com assuntos bem pautados.**

## 1.2. Interlocução e diálogo

Diante as diversas ações e atuação do Subcomitê relacionadas ao CBH Rio das Velhas faz-se necessário estabelecer formas de comunicação e promover maior aproximação entre as partes CBH Rio das Velhas, Câmaras Técnicas Subcomitês e comunicação com público externo da seguinte forma:

- Subcomitês discutem, definem e apresentam questionamentos ou demandas encaminhadas em reunião;
- Equipe de Mobilização auxilia na sistematização dos questionamentos ou demandas, encaminha para a Diretoria ou Câmara Técnica de acordo com a competência para discussão do tema, assim como promove a articulação e interlocução entre as partes;
- Câmaras Técnicas quando acionadas incluirão em suas respectivas pautas, além das atribuições já previstas, discutir, avaliar e responder questionamentos ou demandas dos Subcomitês;
- Diretoria Ampliada reunirá de forma periódica bimestralmente (alternado aos meses de Plenária) para discutir, avaliar e responder questionamentos ou demandas dos Subcomitês e assessorar na elaboração da pauta do Plenário;
- Reuniões bimensais da Diretoria CBH rio das Velhas com os Coordenadores de Subcomitês (meses entre Plenárias);
- Instituir e reconhecer canais alternativos de comunicação tais como grupo virtual dos coordenadores.
- Alternativas de comunicação e divulgação com o público externo- mídias livres, transmissão via internet, a ser trabalhado pela CTECOM.
- Deliberação estabelecendo os procedimentos de discussão processo de outorga garantindo o envolvimento dos subcomitês.
- Realizar pelo menos 1 Plenária itinerante.

### 1.3.A atuação das partes

Buscando contribuir para maior envolvimento, autonomia e fortalecimento dos Subcomitês, definem-se como atribuições de cada uma das partes, Coordenadores e Secretários, Conselheiros e Equipe de Mobilização:

COORDENADORES DOS SUBCOMITÊS	CONSELHEIROS DOS SUBCOMITÊS	EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO	DIRETORIA CBH VELHAS
Definir a Pauta, data, horário e local da reunião.	Participar ativamente das reuniões	Convocar reunião (e-mail, telefone).	Zelar pelo relacionamento ético entre as partes
Coordenar a reunião para que seja curta e objetiva com assuntos bem pautados	Orientar, desenvolver e acompanhar pelo menos um encaminhamento a cada três reuniões.	Agendar espaço, disponibilizar equipamentos, listas de presença e fotos.	Descentralizar as decisões buscando interlocução com a UTE
Representar o grupo nas diversas instâncias com transparência e impessoalidade;	Definir agenda anual	Registro da reunião por meio de áudio e formulário contendo apenas os encaminhamentos e apontando os minutos da gravação em que houve discussão do assunto.	Apoiar as decisões e ações do SCBH na articulação política junto às outras instâncias
Desenvolver uma boa articulação entre os participantes	Mobilizar entidades e Membros	Garantir aspectos operacionais dos encaminhamentos	Apoio técnico e político nos encaminhamentos na articulação política junto às outras instâncias
Definir os encaminhamentos e elencar os conselheiros para orientação e acompanhamento em cada encaminhamento	Difundir e multiplicar o que é discutido no Subcomitê para as bases;	Promover a interlocução dos Subcomitês com as Câmaras Técnicas, Diretoria Ampliada e Plenário	Organizar demandas/tendo uma visão global
orientar equipe de mobilização;	Sensibilizar a comunidade sobre a gestão territorial sob a ótica de bacia hidrográfica;	Mobilizar entidades e Membros	Promover encontros de articulação e alinhamento entre SCBHs e Comitê
Mobilizar entidades e Membros		Promover ações de capacitação constante	Deflagrar a criação dos subcomitês inexistentes
Conduzir uma metodologia de produção/trabalho adequada a realidade local		Ampliar suporte para a criação dos SCBHs nas UTEs	Articulação política com diversos órgãos e instituições em prol de uma política ambiental estruturada para a bacia de proteção.
estar integrado com os coordenadores dos três segmentos;			
ter iniciativa e liderança;			
Elaborar propostas e coordenar processos executivos;			
Garantir a descentralização da gestão.			

Figura 20: Página 3 de 4 Proposições e encaminhamentos do IV Encontro de Subcomitês

### Considerações finais

Para viabilizar-se a gestão participativa e descentralizada em toda a bacia do Rio das Velhas é condição *sine qua non* pactuar entre todas as partes e implementar as proposições apresentadas.



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IV Encontro de Subcomitês teve como propósito discutir e nortear a forma de interação CBH Rio das Velhas e seus Subcomitês. Contou com a presença de 75 participantes no total dos três dias de atividades. Dentre esses havia representantes da Diretoria Ampliada, das quatro Câmaras Técnicas, dos treze Subcomitês e de mais oito UTEs (Anexo B). A diversidade do grupo permitiu discutir sobre as diferentes realidades, problemas, posicionamentos que ocorre ao longo da bacia do Rio das Velhas.

Tamanha diversidade também contribuiu para um grau acentuado de assimetria informacional, o que causou discussões repetitivas para uns e deixou de abordar temas importantes para outros. Vários participantes julgaram ser pouco tempo para o volume de informação que tinha como proposta ser abordado. Entretanto o posicionamento do grupo ao final evento foi de avaliação extremamente positiva, afinal para o propósito inicial definiram-se vários encaminhamentos.

Percebe-se que entre as grandes divergências e confusão entre Subcomitês e Comitê deve-se em função da grande expectativa dos Subcomitês com relação ao recurso da cobrança pelo uso da água, de que esse seria suficiente para realizar todos os projetos demandados. Assim ao apresentar o plano de aplicação e realizar a discussão sobre a limitação do recurso, além de considerarem que muitos ainda não foram viabilizados houve inúmeros questionamentos e manifestação dos Subcomitês pós evento sobre os critérios a serem adotados para os projetos assim como sobre as diretrizes de aplicação.

Nesse contexto a Diretoria do CBH Rio das Velhas esclareceu por meio de carta aberta aos Subcomitês (Apêndice B) sobre a experiência adquirida pela Agência e Comitê com os projetos já executados, e que a nova gestão esteve envolvida na discussão da atualização do Plano Diretor de Recursos hídricos que já estava em andamento, além das demandas de PMSB apresentadas que necessitavam ser viabilizadas. Dessa forma a próxima etapa, que ocorrerá em breve, será definir as diretrizes de atuação já sinalizando (considerando a limitação do recurso) a necessidade de que os projetos hidroambientais sejam pedagógicos, articuladores de parceiros e eles em si gerem produtos e novos projetos.



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## APÊNDICES

### APÊNDICE A – CONVOCAÇÃO CTECOM PARA PLANEJAMENTO E DISCUSSÃO DO IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS



#### COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Ofício CTECOM 001/2014

Belo Horizonte, 06 de fevereiro de 2013

REF.: Reunião Ordinária – CTECOM

Prezado (a) Senhor (a),

Para iniciar atividades da Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em 2014, convidamos para Reunião Ordinária que será realizada no **dia 12 de fevereiro, com início às 14h00, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada à Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar - Centro, Belo Horizonte.**

**Pauta:**

**14h00 às 14h10** – Chegada e recepção dos Conselheiros (as) e Convidados (as);

**14h10 às 14h20** – Informes;

**14h20 às 14h30** – Aprovação da ata – reunião realizada em 11 de dezembro de 2012;

**14h30 às 15h30** – Apresentação e discussão da proposta de realização do IV Encontro de Subcomitês da bacia hidrográfica do Rio das Velhas;

**15h30 às 16h00** – Assuntos gerais e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico [clarissa.dantas@cbhvelhas.org.br](mailto:clarissa.dantas@cbhvelhas.org.br).

Atenciosamente,

**José de Castro Procópio**

Presidente da Câmara Técnica de  
Educação Comunicação e Mobilização - CTECOM



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## APÊNDICE B – CARTA ABERTA DA DIRETORIA CBH RIO DAS VELHAS EM CONSIDERAÇÃO AS PROPOSIÇÕES DO IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS



### COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

#### CARTA ABERTA

#### GESTÃO, AUTONOMIA E EMPODERAMENTO

Consolidando a participação e descentralização  
na gestão CBH Rio das Velhas 2013-2017

Vimos por meio dessa pontuar algumas questões referente a participação e descentralização na gestão CBH Rio das Velhas 2013-2017, considerando as proposições do IV Encontro de Subcomitês, documento anexo.

As grandes bacias são constituídas pelo somatório das médias e pequenas bacias. Dessa forma os problemas a serem enfrentados nas bacias maiores são difusos, a participação é reconhecida por meio de instituições e o principal instrumento de gestão na bacia é o Plano Diretor de Recursos Hídricos. Nas pequenas e médias bacias o problema a ser enfrentado geralmente é pontual, a discussão é personificada, para além das entidades aparecem os atores de maneira mais explícita, o que garante grande legitimidade ao trabalho local e o melhor instrumento para essa gestão são os projetos, instrumento propositivo, ativo, simples e operativo.

Os Subcomitês são espaços de fomento e apoio, articulador e mobilizador das Sub-bacias. Em função disso podem fazer sugestões e encaminhamentos ao Comitê, mas devem começar a propor e trabalhar em um plano estratégico dentro de sua região, para mobilizar um conjunto de atores, definindo foco, priorizando ações e projetos em prol de nortear o processo de organização, debate e sistemática de ação do Comitê e Subcomitê de forma alinhada, assim como devem difundir e apoiar as deliberações das instâncias deliberativas do Comitê.

Para garantir a expansão do trabalho nas vinte três UTEs, o principal desafio é promover o fortalecimento e autonomia dos Subcomitês existentes, estruturando bases sólidas, para que possam ir além do suporte do CBH Rio das Velhas considerando que os recursos da cobrança pelo uso da água são limitados frente ao número de ações a serem executadas em prol da melhoria da qualidade e quantidade da água em toda a bacia.

Diante disso, a Diretoria do CBH Rio das Velhas ressalta o processo de mudança da mentalidade da nova gestão, rediscutindo-se sobre a forma de aplicação do recurso tendo por base os projetos realizados e em andamento e reconhecem, antes de tudo, que os mesmos devem ser pedagógicos, multiplicadores, geradores de

---

Rua Carijós, nº 150 – Bairro Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30120-060  
Tel.: (031) 3222.8350 – 3222.8372 [cbhvelhas@cbhvelhas.org.br](mailto:cbhvelhas@cbhvelhas.org.br) [www.cbhvelhas.org.br](http://www.cbhvelhas.org.br)



Fundação de  
Desenvolvimento  
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## APÊNDICE B – CARTA ABERTA DA DIRETORIA CBH RIO DAS VELHAS EM CONSIDERAÇÃO AS PROPOSIÇÕES DO IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS



### COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

parcerias a ponto de que eles por si criem outros produtos, projetos e articulações institucionais para assim possibilitar crescimento e fortalecimento dos Subcomitês.

A Diretoria está empenhada e comprometida para aproximar a comunicação entre as partes, como reuniões periódicas com os coordenadores de subcomitês, para definir formas de equacionar as dificuldades de participação da sociedade civil organizada, de viabilizar apoio a ações e projetos desenvolvidos localmente, assim como em continuar trabalhando para a capacitação de seus membros, aspectos esses destacados no IV Encontro de Subcomitês. Esses assuntos estão sendo tratados diretamente pela Diretoria e Câmaras Técnicas e em breve serão apresentadas.

A Diretoria do CBH Rio das Velhas reforça ser importante trabalhar a autonomia dos Subcomitês e apropriação das devidas responsabilidades de cada uma das partes, definidas no IV Encontro de Subcomitês, pois se espera que as questões locais possam subsidiar a elaboração e implantação dos instrumentos de gestão de maneira verdadeiramente efetiva.

Atenciosamente,

**Marcus Vinicius Polignano**  
Presidente CBH Rio Velhas

**Ênio Rezende**  
Vice Presidente CBH Rio Velhas

**Valter Vilela Cunha**  
Secretário CBH Rio das Velhas

---

Rua Carijós, nº 150 – Bairro Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30120-060  
Tel.: (031) 3222.8350 – 3222.8372 [cbhvelhas@cbhvelhas.org.br](mailto:cbhvelhas@cbhvelhas.org.br) [www.cbhvelhas.org.br](http://www.cbhvelhas.org.br)

## ANEXOS

### ANEXO A – CAPAS DO ROTEIRO DE DISCUSSÃO DO GRUPO DE TRABALHO

# IV Encontro de Subcomitês

*Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*

de 23 a 25  
de abril

## ROTEIRO - GT

**A Traira**

**Nome Científico:** *Hoplias malabaricus*  
**Família:** Erythrinidae  
 Peixe de escamas; corpo cilíndrico; boca grande; dentes caninos, bastante afiados; olhos grandes; e nadadeiras arredondadas, exceto a dorsal. Possui a língua áspera, com denticulos. A cor é marrom ou preta manchada de cinza. Chega a alcançar cerca de 60cm de comprimento total e 3kg.  
 Predador voraz, solitário, que pode ser encontrado em águas paradas, lagos, lagoas, brejos, matas inundadas, e em córregos e igarapés, geralmente entre as plantas aquáticas, onde fica a espreita de presas como peixes, sapos e insetos. É mais ativo durante a noite. Apesar do excesso de espinhas, em algumas regiões é bastante apreciado como alimento.

## QUESTÃO - 1

**Para as lacunas dos itens da questão 1 preencha:**

( 5 ) para as hipóteses **mais** relevantes  
 ( 3 ) para as hipóteses de **média** relevância  
 ( 1 ) para as hipóteses de **menos** relevância  
 ( 0 ) Para as hipóteses **sem** relevância

**1. Qual o papel dos subcomitês na gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas?**  
**Permitir a:**

- ( ) Descentralização da tomada de decisões para a gestão
- ( ) Organizar a mobilização social
- ( ) Organizar ações de educação Ambiental
- ( ) Articular as entidades pública e privadas da bacia
- ( ) Promover ações de revitalização
- ( ) Mediar conflitos
- ( ) Melhorar a qualidade e quantidade das águas na bacia
- ( ) Participar da gestão ambiental por meio dos COMAM
- ( ) Outra: \_\_\_\_\_

---

Ao final o grupo deverá **priorizar as 3** que considera mais importantes e **justificar**.  
 O grupo deverá elencar as **2 menos significativas** como papel do subcomitê e **justificar**.

ANEXO A – CAPAS DO ROTEIRO DE DISCUSSÃO DO GRUPO DE TRABALHO



## IV Encontro de Subcomitês

*Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*

de 23 a 25 de abril



### ROTEIRO - GT



#### A PIABA

**Nome Científico:** *Astianax* spp.

**Família:** Characidae

Peixes de escamas; de pequeno porte, corpo alongado e um pouco comprimido. A coloração é bastante variada; algumas espécies são muito coloridas.

Espécies onívoras, alimentam-se de vários itens alimentares vegetais e animais (flores, frutos, sementes, insetos, crustáceos, algas, detritos etc.); vivem em vários tipos de habitats. Os menores e mais coloridos têm importância como peixe ornamental.

**Dicas:** Durante a pescaria, é preciso ficar muito atento, porque esses peixinhos são muito ligeiros e roubam a isca facilmente.

### QUESTÃO - 1

**Para as lacunas dos itens da questão 1 preencha:**

( 5 ) para as hipóteses **mais** relevantes  
 ( 3 ) para as hipóteses de **média** relevância  
 ( 1 ) para as hipóteses de **menos** relevância  
 ( 0 ) Para as hipóteses **sem** relevância

**1. Qual o papel dos subcomitês na gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas? Permitir a:**

- ( ) Descentralização da tomada de decisões para a gestão
- ( ) Organizar a mobilização social
- ( ) Organizar ações de educação Ambiental
- ( ) Articular as entidades pública e privadas da bacia
- ( ) Promover ações de revitalização
- ( ) Mediar conflitos
- ( ) Melhoria da qualidade e quantidade das águas na bacia
- ( ) Participar da gestão ambiental por meio dos COMAM
- ( ) Outra: \_\_\_\_\_

---

Ao final o grupo deverá **priorizar as 3** que considera mais importantes e **justificar**.  
 O grupo deverá elencar as **2 menos significativas** como papel do subcomitê e **justificar**.

ANEXO A – CAPAS DO ROTEIRO DE DISCUSSÃO DO GRUPO DE TRABALHO

# IV Encontro de Subcomitês

Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

de 23 a 25  
de abril

---

## ROTEIRO - GT

O Curimatá

**Nome Científico:** *Curimatus*  
**família** Prochilodontidae e à ordem Characiformes, são endêmicas ao São Francisco. Esta família é constituída de peixes iliófagos, isto é, que se alimentam da vasa do fundo dos rios e lagos. São peixes de grande importância na pesca de rios brasileiros. Na década de 1980, 20% de todo o pescado capturado no Brasil eram de peixes desta família. Os curimatás têm lábios grossos e bastante móveis, providos de denticulos (quase imperceptíveis à vista desarmada) que servem para raspar o leito do rio. Parte de seu estômago é modificada em forma de moela, considerada uma adaptação ao tipo de alimentação. Possuem um espinho curto e grosso colocado em frente à nadadeira dorsal.

---

QUESTÃO - 1

**Para as lacunas dos itens da questão 1 preencha:**

( 5 ) para as hipóteses **mais** relevantes  
 ( 3 ) para as hipóteses de **média** relevância  
 ( 1 ) para as hipóteses de **menos** relevância  
 ( 0 ) Para as hipóteses **sem** relevância

**1. Qual o papel dos subcomitês na gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas? Permitir a:**

- ( ) Descentralização da tomada de decisões para a gestão
- ( ) Organizar a mobilização social
- ( ) Organizar ações de educação Ambiental
- ( ) Articular as entidades pública e privadas da bacia
- ( ) Promover ações de revitalização
- ( ) Mediar conflitos
- ( ) Melhorar a qualidade e quantidade das águas na bacia
- ( ) Participar da gestão ambiental por meio dos COMAM
- ( ) Outra: \_\_\_\_\_

---

Ao final o grupo deverá **priorizar as 3** que considera mais importantes e **justificar**.  
 O grupo deverá elencar as **2 menos significativas** como papel do subcomitê e **justificar**.

ANEXO A – CAPAS DO ROTEIRO DE DISCUSSÃO DO GRUPO DE TRABALHO



## IV Encontro de Subcomitês

*Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*

de 23 a 25 de abril



### ROTEIRO - GT



O Dourado

**Nome Científico:** *Salminus. Brasiliensis*  
**Família:** Characidae  
 Peixes de escamas. *S. brasiliensis*, apresenta uma coloração dourada com reflexos avermelhados. Cada escama apresenta um filete negro no meio, formando riscas longitudinais da cabeça à cauda, do dorso até abaixo da linha lateral. Podem alcançar mais de 1m de comprimento total e 25kg, mas exemplares desse porte são raros.  
 Espécies piscívoras, predadores vorazes, alimentam-se de pequenos peixes nas corredeiras e na boca das lagoas, principalmente durante a vazante quando os outros peixes migram para o canal principal. Nadam em cardumes nas correntezas dos rios e afluentes e realizam longas migrações reprodutivas. Têm grande importância comercial e esportiva.

QUESTÃO - 1

**Para as lacunas dos itens da questão 1 preencha:**

( 5 ) para as hipóteses **mais** relevantes  
 ( 3 ) para as hipóteses de **média** relevância  
 ( 1 ) para as hipóteses de **menos** relevância  
 ( 0 ) Para as hipóteses **sem** relevância

**1. Qual o papel dos subcomitês na gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas?**  
**Permitir a:**

- ( ) Descentralização da tomada de decisões para a gestão
- ( ) Organizar a mobilização social
- ( ) Organizar ações de educação Ambiental
- ( ) Articular as entidades pública e privadas da bacia
- ( ) Promover ações de revitalização
- ( ) Mediar conflitos
- ( ) Melhoria da qualidade e quantidade das águas na bacia
- ( ) Participar da gestão ambiental por meio dos COMAM
- ( ) Outra: \_\_\_\_\_

---

Ao final o grupo deverá **priorizar as 3** que considera mais importantes e **justificar**.  
 O grupo deverá elencar as **2 menos significativas** como papel do subcomitê e **justificar**.

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS

<b>COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS</b> LISTA DE PRESENÇA IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS Santa Luzia, 23 a 25 de abril de 2014			
NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
1. Racielle C. Santos	Prefeitura Londrina	(31) 83351-2000 / rcielle@londrina.gov.br	Racielle C. Santos
2. Eliana Chaves Soares	Prefeitura Aracaju	(31) 82110592 / Eliana@v3061faca.com.br	[Assinatura]
3. Felis Froes	AGB Peixe Vivo	(31) 3207-8500	[Assinatura]
4. Patrícia Sena	AGB Peixe Vivo	"	[Assinatura]
5. Rodrigo Hofflinger	SBH Rib. da Mata	(31) 8783-2473	[Assinatura]
6. Alex Ayres Vieira	Aquary de Londres	31-8777-816V	[Assinatura]
7. Sidney Gusmão Aguiar	ECOPAR/SELUL	(51) 3272-8778 / sidney@ecopar.com.br	[Assinatura]
8. Fernando A. Nóbrega	ICOMLAN/SIGIL	11 / fernando@65mil.com.br	[Assinatura]
9. Lyabel Y. Noqueira	cbh Rio das Velhas	(31) 3222-8350	[Assinatura]
10. Dimas Corneio	CBH Rios das Velhas	(31) 3222-8350	[Assinatura]
11. Antonio Leopoldo	SOMMA / SABARA	(31) 3674-2508	[Assinatura]
12. Maria Teresa Campos	CBH Velhas/Maca	(31) 33851339	[Assinatura]
13. Roberto José Pereira	Brd. Corinto	38 9997-0145	[Assinatura]
14. Irineu Guimarães	SEE/MG	31-3915-3764	[Assinatura]
15. Soraia Maria Ribeiro	COPASA	31-99522968 smari.pereira@copasa.com.br	[Assinatura]

Rua Carijós, nº 150, 10º andar – Bairro Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30120-060  
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS			
LISTA DE PRESENÇA			
IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS			
Santa Luzia, 23 a 25 de abril de 2014			
NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
16. Fernanda M. Moura	Sub. Branco	(38) 9915-5844	
17. Bethânia de O. e Silva	Prof. Presidente Kubitschek	(38) 9937-1254 / bethania.o@hotmail.com	
18. Carmel Carmelinda	Sub. Cereja	38,99035846	
19. Rui Paulo Silveira	UTE4 Peixe Branco	95118887 / rui@ute4.com.br	
20. André Luiz Souza	Escola São Francisco	33369858 ou 87718666	
21. SOSE DE CASAS RECIPIO	0709/SCBH/171	96292735	
22. Isabella Rearden	Equipe de Mídias CBH Rio das Velhas	3222 8350	
23. Uirga Costa Nogueira	CBH Velhas Eq. Mídias	3222-8350	
24. Amanda Tromm Juv	CBH Velhas Eq. Mídias	3222-8350	
25. Renato Luiz Capiniano	Ruiz de Mamede	34099818	
26. Bernardo Barbosa	SCBH - Arrudas	(31) 3227-5185	
27. Rodrigo Costa Andrade	SCBH, RIO DAS VELHAS	31.89117011	
28. Clarissa Baston Dantas	F. M. CBH Velhas	(35) 3222-8350	
29. Natália Bonedon Lora	Sub. Cereja / Universidade	31 (7699) 222	
30. Professor A. de Souza	Prof. M. de Vitoria do Palmar	(38) 31-1137	

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS				
LISTA DE PRESENÇA				
IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS				
Santa Luzia, 23 a 25 de abril de 2014				
NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA	
31.	Nirvina Davares	Subcomitê Ouzé	96576923 nirvina.davares@gmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
32.	Carla Wstare	Subcomitê do Onça	9608-2576 carlwstare@januik.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
33.	Sabrina I da Luz	Prof de Nova Lima	3541-4832 recursos.hidricos@yaboo.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
34.	Fernando Lussares	COORDENADOR	97221933 / bndb@ppq.mh.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
35.	Enrique Eliar Nogueira	Beldum MG	314988763	<i>[Handwritten Signature]</i>
36.	Livia Pacheco	Circuito Serrado Cipó	9388-4468 liviapacheco@yaboo.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
37.	Leandro Almeida Souza	Projeto Namulunga	91052710 JOAQUIM DA SILVA SOUZA @YABOO.COM.BR	<i>[Handwritten Signature]</i>
38.	Rosario Rocha	PROJ. MANAUS UPMF		<i>[Handwritten Signature]</i>
39.	Marcos A. Xotob	Prefeitura Santa Rita	03187561896 comprod@sanitariadobriacido.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
40.	FENIANA OLIVEIRA	EN. CBH RIOS VELHAS	feniana_ige@velhas.com.br 3228330	<i>[Handwritten Signature]</i>
41.	Danieli de Faria	CBH Castelo Branco	3185585544	<i>[Handwritten Signature]</i>
42.	M. A. H. S. S. S. S.	SEBRAE Centro	9281-2759 desenvolvimento@velhas.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
43.	José Carlos de Faria	Subcomitê Turfense	3621-0865	<i>[Handwritten Signature]</i>
44.	José Carlos de Faria	Prefeitura Vespasiano	8681-6917	<i>[Handwritten Signature]</i>
45.	Elio Domingos Neto	Equipe de M. B. Velhas CBH Rio das Velhas	3222-8350	<i>[Handwritten Signature]</i>

Rua Carijós, nº 150, 10º andar – Bairro Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30120-060  
Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS			
LISTA DE PRESENÇA			
IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS			
Santa Luzia, 23 a 25 de abril de 2014			
NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
46. Dalva Maria Cordeiro	SER ENCA	davalara@gmail.com	
47. Maria Esclerino Dias	SEB4. Rib. Das	mariaesclerino@gmail.com	
48. Alvine Balops	ambur	alvine.balops@ambur.com.br	
49. RONALD GUSMÃO	AGUA -	ronaldgusmao@ambur.com.br	
50. Desidete F. Aguiar	Prof. Santa Luzia	desidete@caixa-linguagem.gov.br	
51. Lúcia Diniz	Prof. Santa Luzia	3641.5262	
52. Denis Bp. Veloso	Prof. Santa Luzia	denisb@caixa-linguagem.gov.br	
53. Adiel Martins	Associação de Defesa do Rio das Velhas	admartins@adrv.org.br	
54. Viviane Martins	Associação de Defesa do Rio das Velhas	viviane@adrv.org.br	
55. Luciana Gomes	Associação de Defesa do Rio das Velhas	luciana@adrv.org.br	
56. Priscila e Maria	Associação de Defesa do Rio das Velhas	priscila@adrv.org.br	
57. Jorelso de Miranda	Associação de Defesa do Rio das Velhas	jorelso@adrv.org.br	
58. Patrícia Poliana	Associação de Defesa do Rio das Velhas	patricia@adrv.org.br	
59. Sônia Maria	Associação de Defesa do Rio das Velhas	sonia@adrv.org.br	
60. João Manoel	Associação de Defesa do Rio das Velhas	joaomanoel@adrv.org.br	

Rua Carijós, nº 150, 10º andar – Bairro Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30120-060  
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS			
LISTA DE PRESENÇA			
IV ENCONTRO DE SUBCOMITÊS			
Santa Luzia, 23 a 25 de abril de 2014			
NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
61.	FERNANDO DE ASSIS DE OLIVEIRA SBCH - BRUCO	(31) 9937-1966	
62.	Guilherme R. Assis SBCH - ARRUDA	33573009.8787351	
63.	Mário Luiz Alves Stehling CONJUNTO DE SERESTA (CETE)	36511876 / MARIOSTEHLING@16.COM.BR	
64.	João de Deus CONJ. Seresta Cade	36514321	
65.	Dulce Marques		
66.	Associação Martins Pereira SCS - Comitê Peixe Vivo	3651-3689 ademir@peixe.vivo.br	
67.	Antonio Marney G. Colth Prefeitura Municipal Itabirito	31.9743-6499 - Gouvencio@pmi.ms.gov.br	
68.	Suely Marie Salomé Saac. Itabirito	31 9119 6983 suely.saac@saac.ms.gov.br	
69.	Fabiana de P.F. Vonato PREFEITURA MUNIC. ITABIRITO	(631) 8887-9624 / faecolog@peixe.vivo.br	
70.	Marcelo Lima PROJ. PEIXE VIVO - SCS	(31) 92970256 / B2H1422	
71.	LAIRSON CORSO SCSH Jaqueline	(31) 91026358	
72.	MATEUS VALUÉ CTC	(31) 3915-8070	
73.	LAIRTO D. ALMEIDA CETIL	(31) 99524454 / 36831237	
74.	Ana C. Silveira AGB Peixe Vivo	(31) 3207.8500	
75.	Marcelo Ferrisconi Itabirito sub comitê Rio Mata	7660 9124	

Rua Carijós, nº 150, 10º andar – Bairro Centro – Belo Horizonte/MG – CEP 30120-060  
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br